

O LÚDICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS: APRENDENDO E BRINCANDO COM OS JOGOS

Autor: Luziete Marques da Costa Maia
Escola Municipal São Romão
luzietemarques@bol.com.br

Co-autor: Eletrissandra Rodrigues Reis
Escola Municipal São Romão
sandra.icapui@yahoo.com.br

Co-autor: Kelle Jaciane da Silva Fernandes
Escola Municipal São Romão
kellejaciani_silva@hotmail.com

Co-autor: Kaliane Jucielle da Silva
Escola Municipal Idelzuite Fernandes
kaliannejucielle@hotmail.com

Orientadora: Kesia Viana Gonçalves, Prof^ª, Me.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
kezia@ufersa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

No campo da educação, estudos demonstram o quanto os jogos são recursos imprescindíveis para que a aprendizagem da matemática aconteça de forma satisfatória e dinâmica. Entretanto, para isso, faz-se necessário reflexões, além da elaboração de estratégias e de soluções para as situações problema, pois o processo de educar com jogos lúdicos tem um significado muito profundo e está presente em todos os segmentos da vida, como já apresentado por significativas pesquisas em educação matemática. Nesse sentido, o desenvolvimento deste trabalho aconteceu através de uma pesquisa de campo de forma contínua e interativa, buscando conhecer um pouco sobre como é desenvolvido o lúdico (KISHIMOTO, 2006) no ensino da matemática nas séries iniciais da Escola de Ensino Fundamental Professora Mizinha. Para isso foi necessário buscar algumas informações precisas, sobre a aplicação dos jogos como ferramentas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem.

Na pesquisa teve-se a oportunidade de vivenciar com estudantes dos anos iniciais da referida escola, momentos de prazer aliados à construção de um aprendizado significativo através dos jogos (BORIN, 1995) no ensino da matemática. A escolha da escola onde foi realizada a pesquisa de dados para este trabalho foi feita por se tratar de uma escola de grande porte, por ser localizada na zona urbana e onde os alunos apresentam muita dificuldade no ensino da matemática.



Como hipótese dessa investigação, compreende-se que o jogo propicia um ambiente favorável ao interesse da criança, não apenas pelos objetos que o constituem, mas também pelo desafio das regras impostas por uma situação imaginária. A rede teórica desta pesquisa vem sendo fortalecida por teóricos e estudiosos que destacam a importância do lúdico, dentre vários se destacam Piaget (1976) e Vygotsky (1984), ambos tido como referências básicas na área educacional e deram destaque, em seus estudos, à aplicabilidade educativa, marcando as propostas de ensino em bases mais científicas. Segundo seus estudos, os jogos têm importância fundamental para o desenvolvimento físico e mental da criança.

As considerações tecidas no estudo tecem o brincar como processo vital e fundamental para o ser humano. Percebemos a importância de oportunizar ao educando momentos de prazer e de experiências lúdicas, experiências que são capazes de contribuir para o convívio social na escola e na sociedade.

Outro destaque refere-se a Lima (1991), quando contextualiza com suas experiências que os jogos matemáticos podem ser caracterizados por situações-problema envolvendo jogos de disputa, quebra-cabeças de montagem ou movimento, desafios, enigmas e paradoxos e, ainda defende a ideia de que “a prática de jogos no ensino é uma excelente oportunidade para propiciar a compreensão de conceitos e métodos matemáticos importantes em todos os níveis”.

Atualmente muitos professores têm enfrentado diversos desafios para tornar suas aulas mais dinâmicas e atrativas e somando-se a isso de maneira articulada com a realidade dos educandos. Com isso, o presente trabalho propõe-se a analisar a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem no ensino da matemática nas séries iniciais da Educação Básica, e assim aprofundar o conhecimento de como é trabalhado a matemática em sala de aula.

Atualmente muitos professores têm enfrentado diversos desafios para tornar suas aulas mais dinâmicas e atrativas e somando-se a isso de maneira articulada com a realidade dos educandos. Com isso, o presente trabalho propõe-se a analisar a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem no ensino da matemática nas séries iniciais da Educação Básica, e assim aprofundar o conhecimento de como é trabalhado a matemática em sala de aula.

Assim, nessa pesquisa os resultados potencializam uma prática da ludicidade para ensinar os conteúdos do currículo escolar, de forma a propiciar o sucesso da aprendizagem dos alunos. Lembrando que, os benefícios dessas atividades extrapolam a rotina ultrapassada das salas de aula, pois esses recursos lúdicos promovem uma maior interação entre os alunos.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada na elaboração deste trabalho iniciou com uma abordagem qualitativa visto que analisa a utilização de jogos e brincadeiras no desenvolvimento integral de alunos do ensino fundamental.

Os instrumentos metodológicos utilizados foram entrevistas com os professores de matemática de salas regulares da referida escola, observações sistemáticas na sala de aula e as contribuições teóricas de vários autores. Para isso foi necessário buscar algumas informações precisas, sobre a aplicação dos jogos como ferramentas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem.



Figura 1: Ludicidade

Fonte: <http://ludicidadenaaprendizagem.blogspot.com.br/2015/04/blog-post.html>

Durante o processo de entrevista com os professores foi observado a utilização dos jogos no âmbito escolar a partir de um planejamento detalhado em que todos os passos devem ser previamente analisados e definidos. Além disso, durante a análise dos resultados valeu-se do domínio do professor sobre as etapas do trabalho bem, como dos instrumentos que possibilitem o acompanhamento do progresso dos alunos e uma integração dos objetivos dos jogos com os objetivos pensados para cada etapa de trabalho. (MOURA, 1991)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando o trabalho da matemática no ensino fundamental nessa escola ou em qualquer outra instituição educacional, a ideia é criar um ambiente favorável e organizado. Como a matemática tem conceitos às vezes um tanto complexos, o recurso utilizado por meio de jogos, além de proporcionar uma atividade lúdica, é um instrumento eficaz na aprendizagem (ALMEIDA, 1990).

Os 5 (cinco) professores que participaram da pesquisa são veteranos e com bastante experiência na área de matemática, lecionam de 6º ao 9º ano e demonstraram muito apreço pelo que fazem na docência, porém ainda são muito tradicionais e apegados ao livro didático. Segundo os mesmos, os jogos são interessantes, mas muito trabalhosos e que ainda acreditam mais no ensino tradicional, pois segundo eles antigamente não tinham tantos recursos e os alunos aprendiam pra valer, hoje com tanta novidade os alunos pouco aprendem estudam apenas para tirar notas boas e depois não sabem mais de nada.

A coordenação pedagógica que participou um pouco da entrevista acredita que as atividades desenvolvidas por meio de jogos possibilitam a criança mais aprendizagem, mais criatividade, desenvolvendo a autoconfiança e a autonomia muito discutida atualmente. Abordou ainda que os professores são incentivados a utilizarem os jogos matemáticos em suas aulas, já que os alunos apresentam cada vez mais dificuldades em assimilarem os conteúdos matemáticos, mas mesmo assim a maioria dos professores resiste ao uso dos jogos como deveriam ser desenvolvidos realmente.

Por último, nesse estudo, percebeu-se que o trabalho matemático envolvendo jogos, possibilita mudanças pessoais e grupais em decorrência da participação e da interação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

4. CONCLUSÃO

Ao término da pesquisa, ampliou-se a convicção de que o uso da ludicidade no ensino da matemática permite uma melhor adaptação das crianças que apresentarem dificuldade no aprendizado. Estes elementos lúdicos articulados pelos educadores com o currículo permitem que o educando possa aprender brincando, e desta maneira haverá uma melhor aceitação dos conteúdos lógicos quando trabalhados com as crianças.

Para que ocorra a aceitação de qualquer conteúdo, a pesquisa demonstrou o quanto é essencial que o educador disponha de requisitos que enriqueça suas aulas. Assim, através de visita a escola, observações e conversas com professores de matemática chegamos à conclusão que para fazer a diferença na vida dos alunos é preciso construir uma prática pedagógica a partir de um novo olhar e, além disso, é preciso rever o currículo escolar, pois o uso de atividades lúdicas em aulas de matemática, além de levar em conta os aspectos cognitivos em sua aplicação, deve valorizar o aspecto afetivo promovido pela ação do jogo.

Apesar de conhecermos a importância do lúdico no desenvolvimento da aprendizagem ainda faltam conhecimento e apropriação dos jogos. Nesse sentido, a importância do estudo está na perspectiva de redirecionar o olhar para a matemática através dos jogos, abordando os benefícios, os valores, enfim, tratar sobre um ensino voltado para a construção de uma formação de qualidade.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica: Técnica e Jogos Pedagógicos**. SP: Loyola, 1990.

BORIN, J. **Jogos e Resolução de Problemas: Uma estratégia para as aulas de Matemática**. São Paulo: IME-USP, 1995.

LIMA, Paulo Figueiredo. **Jogos: Uma Ponte para a Matemática**, II Encontro Paulista de Educação Matemática, 1991.

KISHIMOTO, Tizuko. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MOURA, M. O. **A construção do signo numérico em situação de ensino**. São Paulo: USP, 1991.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

VIGOSTSKY, L. S. **A formação Social da Mente**. SP: Martins Fontes, 1984.